



Data: <b>06/08/2025</b>	Retranca: <b>AUMENTA DESAPARECIDOS</b>	Programas: <b>JC</b>	Tipo: <b>VT</b>
Pauteiros: <b>Hudson Souza</b>	Editores: <b>Nenhum</b>	Repórteres: <b>Artur Oliveira</b>	
Imagens:	Equipe: <b>Nenhuma</b>	Veículos: <b>TV</b>	Classificação: <b>Pronto para pauta</b>

-----  
**Roteiro 01 (06/08/2025 16:00)**  
-----

**Entrevistado:** GISLEN PINHEIRO -  
perita criminal da Polícia Civil

**Endereço:** Sede da SSP - Av.  
Castelinho, S/N - Vila Palmeira

**Observações:** Contato: (98) 98806-  
0611  
-----

-----  
**Roteiro 02 (06/08/2025 16:05)**  
-----

**Entrevistado:** EDER SILVA -  
autônomo

**Endereço:** Via vídeo

**[Editorias]**

CIDADES

**[Proposta]**

Olá, Artur! Tudo bom? Para a pauta de hoje, nós falaremos sobre o aumento no índice de localização de pessoas desaparecidas no Maranhão e sobre as ações empreendidas pelo estado para facilitar a localização dessas pessoas. Falaremos sobre o programa de coleta de DNA Projeto Esperança e o programa de disparo de informação de pessoas desaparecidas Amber Alert, uma junção entre o governo do estado e a empresa Meta, dona de plataformas como o Facebook e Instagram, que farão a divulgação imediata de características da vítima e, quando disponíveis, informações sobre suspeitos, em um raio de até 160 km do local do desaparecimento.

**[Encaminhamento]**

Para o VT, entrevistaremos a perita criminal da Polícia Civil Gislen Pinheiro e o autônomo Eder Silva, que tem o pai desaparecido há 5 anos.

Sugestão de perguntas:

- 1 - Como o Amber Alert vai contribuir para acelerar a identificação de pessoas desaparecidas no Maranhão?
- 2 - Quais são os principais desafios enfrentados hoje na busca por pessoas desaparecidas, especialmente no interior do estado?
- 3 - Como a população pode colaborar ativamente com essas iniciativas e o que ainda precisa ser melhorado em termos de conscientização e denúncia?

Sugestão de imagens:

Imagens desfocadas de multidão.

**[Informações]**



TVCIDADE

Data: <b>06/08/2025</b>	Retranca: <b>AUMENTA DESAPARECIDOS</b>	Programas: <b>JC</b>	Tipo: <b>VT</b>
Pauteiros: <b>Hudson Souza</b>	Editores: <b>Nenhum</b>	Repórteres: <b>Artur Oliveira</b>	
Imagens:	Equipe: <b>Nenhuma</b>	Veículos: <b>TV</b>	Classificação: <b>Pronto para pauta</b>

O Maranhão registrou crescimento de 50% no número de pessoas desaparecidas localizadas em 2024 em relação a 2023. No primeiro semestre de 2025, a taxa de localização também avançou com aumento de 33% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Para ampliar ainda mais esses resultados, o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP-MA), lançou, na manhã desta terça-feira (5), duas novas iniciativas: O Projeto Esperança e o Amber Alert.

As medidas foram apresentadas durante coletiva de imprensa no auditório da SSP, em São Luís (MA), e fazem parte de uma mobilização nacional coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), voltada à intensificação das buscas e à localização de pessoas desaparecidas em todo o país.

Maurício Martins, secretário da Segurança Pública do Maranhão, apresentou os detalhes das medidas, ao lado do delegado-geral da Polícia Civil do Maranhão, Manoel Almeida, da perita criminal e coordenadora do Projeto Esperança, Gislen Pinheiro e do titular do Departamento de Proteção à Pessoa (DPP) e coordenador do Amber Alert, delegado Marconi Matos.

“O Maranhão dá mais um passo estratégico no fortalecimento da segurança pública com o lançamento do Projeto Esperança, coordenado pela nossa Perícia Oficial, e do Amber Alert, desenvolvido pela Polícia Civil. São iniciativas que unem ciência, tecnologia e integração institucional para acelerar a localização de pessoas e bens. Em 2024, registramos crescimento significativo nas localizações, e o acumulado deste ano demonstra que estamos ampliando nossa capacidade de resposta em todo o estado. Com essas ferramentas, vamos potencializar



Data: <b>06/08/2025</b>	Retranca: <b>AUMENTA DESAPARECIDOS</b>	Programas: <b>JC</b>	Tipo: <b>VT</b>
Pauteiros: <b>Hudson Souza</b>	Editores: <b>Nenhum</b>	Repórteres: <b>Artur Oliveira</b>	
Imagens:	Equipe: <b>Nenhuma</b>	Veículos: <b>TV</b>	Classificação: <b>Pronto para pauta</b>

ainda mais os resultados, garantindo às famílias uma resposta sobre o desaparecimento de seus entes”, destacou o secretário Maurício Martins.

#### PROJETO ESPERANÇA

O Projeto Esperança, coordenado pela Perícia Oficial do Estado, tem como foco a coleta de DNA de familiares de pessoas desaparecidas, permitindo ampliar o banco de perfis genéticos e agilizar a identificação de vítimas no Maranhão.

A fase atual do projeto será itinerante, com atendimentos entre 5 e 8 de agosto, e novas etapas estão previstas ao longo do ano, garantindo a continuidade do programa. Esta etapa integra mobilização nacional do MJSP, incentivando familiares de desaparecidos a contribuírem com a doação de material genético.

Para realizar a coleta, o familiar deve apresentar boletim de ocorrência do desaparecimento registrado em qualquer unidade da federação, além de documentos pessoais.

“Com esse projeto a gente amplia o atendimento aos familiares e promove celeridade nas informações sobre essas pessoas desaparecidas. O diferencial é o estreitamento da relação com os familiares. A gente vai atuar tanto na coleta de DNA quanto na coleta de outras informações como marcas, tatuagens, enfim, outros vestígios que são essenciais para identificação e localização dos desaparecidos”, disse Gislen Pinheiro, coordenadora do Projeto Esperança.

#### LOCAIS DE COLETA NO MARANHÃO

Nesta primeira fase do Projeto Esperança, familiares



Data: <b>06/08/2025</b>	Retranca: <b>AUMENTA DESAPARECIDOS</b>	Programas: <b>JC</b>	Tipo: <b>VT</b>
Pauteiros: <b>Hudson Souza</b>	Editores: <b>Nenhum</b>	Repórteres: <b>Artur Oliveira</b>	
Imagens:	Equipe: <b>Nenhuma</b>	Veículos: <b>TV</b>	Classificação: <b>Pronto para pauta</b>

devem buscar pontos de coleta de DNA nos respectivos locais, no período de 5 a 8 de agosto.

- São Luís: Sede da SSP – Av. dos Franceses, Vila Palmeira.

- Timon: IML e Instituto de Criminalística com Laboratório Forense (LAF) – Av. Luiz Firmino de Souza, 2258, Bairro São Benedito.

- Imperatriz: IML e Instituto de Criminalística com LAF – Rua Coletora 2, s/n, Vila Vitória.

- Balsas: IML e Instituto de Criminalística – Rua 03, 273, Potosi.

- Caxias: IML – Rua Senador Costa Rodrigues, 747, Centro.

- Santa Inês: IML – Rua Olho D'Água, bairro Coheb.

O projeto conta com a participação da Central de Custódia de Vestígios Criminais (Cecrim), Instituto de Genética Forense (IGF), Instituto Médico Legal (IML), Polícia Civil – por meio do Departamento de Proteção à Pessoa da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (DPP/SHPP) – e do Centro de Inteligência da SSP, que coordena o Disque-Denúncia Maranhão, canal estratégico para recebimento de informações sobre desaparecidos.

#### AMBER ALERT

A segunda iniciativa é o Amber Alert, protocolo coordenado pela Polícia Civil que emite alertas emergenciais em casos de desaparecimento ou sequestro de crianças. O sistema será ativado nas plataformas da empresa Meta (Facebook e



Data: <b>06/08/2025</b>	Retranca: <b>AUMENTA DESAPARECIDOS</b>	Programas: <b>JC</b>	Tipo: <b>VT</b>
Pauteiros: <b>Hudson Souza</b>	Editores: <b>Nenhum</b>	Repórteres: <b>Artur Oliveira</b>	
Imagens:	Equipe: <b>Nenhuma</b>	Veículos: <b>TV</b>	Classificação: <b>Pronto para pauta</b>

Instagram), com divulgação imediata de características da vítima e, quando disponíveis, informações sobre suspeitos, em um raio de até 160 km do local do desaparecimento.

“Essa é uma iniciativa de extrema importância e que coloca, mais uma vez, a tecnologia como uma grande aliada da segurança. Com essa estratégia, vamos disseminar com mais rapidez e facilidade casos de crianças e adolescentes de até 17 anos desaparecidos, aumentando as chances de localização em menor tempo e com a participação popular”, frisou o delegado-geral da Polícia Civil do Maranhão, Manoel Almeida.

O delegado Marconi Matos, chefe do DPP e coordenador do Amber Alert no Maranhão, acrescentou sobre o uso da ferramenta. “O acionamento dessa estratégia depende do comunicado do desaparecimento pelo familiar. Ele deve procurar uma unidade diante a ocorrência e passar todas as informações que possuir, assim como imagens, para que nós acionemos a Meta para o disparo do alerta tanto no Facebook quanto no Instagram”.

Com a adesão ao Amber Alert, o Maranhão entra para um grupo de estados brasileiros que já contam com a tecnologia no auxílio da comunicação e busca imediata por menores desaparecidos.

Fonte: SSP/MA